

Prevenção primária da toxoplasmose na construção do conhecimento: É o gato o vilão?

**Autores: Letícia Santana Pereira¹; Luana Segato Lopes¹; Anna Clara Cardoso Soares¹;
Lethícia Barroso Reis¹; Claudilane Rodrigues Carvalho¹; Danuza Pinheiro Bastos²
Garcia de Mattos; Bethânia Ferreira Bastos³; Igor Falco Arruda⁴; Maria Regina Reis
Amendoeira⁴; Patricia Riddell Millar².**

1. Discente da Universidade Federal Fluminense
2. Docente do Departamento de Microbiologia e Parasitologia, Instituto Biomédico, Universidade Federal Fluminense.
3. Docente da Faculdade de Medicina Veterinária do do Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO)
4. Laboratório de Toxoplasmose e outras Protozooses (LabTOXO) do Instituto Oswaldo Cruz/Fiocruz.

RESUMO

No âmbito da toxoplasmose, pesquisas apontam para a falta de conhecimentos básicos não só da população em geral, mas também de profissionais da saúde. Considerando o papel epidemiológico dos felinos na transmissão de *Toxoplasma gondii*, este trabalho teve por objetivo a promoção e a construção de conhecimento e entendimento sobre a toxoplasmose e seus fatores de risco associados, por meio de ações de saúde pública com tutores de gatos. A equipe realizou ações de prevenção primária em dois hospitais veterinários no estado do Rio de Janeiro e foram criados materiais de apoio (cartilhas e *banner*) para a atividade. O trabalho tornou evidente a importância da educação em saúde no combate à desinformação sobre a toxoplasmose, sendo esta, uma valiosa ferramenta para fomentar o conhecimento dos tutores e orientá-los adequadamente sobre as formas de transmissão e medidas profiláticas.

INTRODUÇÃO

A prevenção primária compreende um conjunto de medidas que visam promover a saúde e a proteção específica. Ela é realizada principalmente por meio da educação em saúde, na qual profissionais têm o papel de orientar a população no processo de conhecimento (Fittipaldi, O'Dwyer & Henriques, 2021). No entanto, no âmbito da toxoplasmose, pesquisas apontam para a falta de conhecimentos básicos não só da população em geral, mas também de profissionais da saúde (Silva et al., 2011; Moura et al., 2017; Velázquez-Hernández et al., 2019). A percepção de que o gato é o único responsável pela disseminação da doença é equivocada. A falta de informação e orientação, assim como a disseminação de mitos acaba por aumentar ainda mais as estatísticas de abandono desses animais.

As atividades desenvolvidas neste trabalho permitem que haja a desmistificação da culpabilidade dos felinos pela disseminação da toxoplasmose, desfazendo conceitos incorretos sobre a atuação destes hospedeiros no ciclo biológico do protozoário e trazendo informações importantes que visam principalmente a prevenção. Soma-se ainda, a possibilidade da aproximação entre a Universidade e a comunidade, a partir das atividades de ensino e extensão promovidas pelo corpo discentes e docentes, facilitando a disseminação do conteúdo científico de forma clara e com linguagem acessível. O conhecimento adequado gerado é a única estratégia capaz de reduzir os riscos de exposição e consequente prevenção da toxoplasmose, visto que não existe vacina e o tratamento da doença não é 100% eficaz (Millar et al., 2020). A eficiência de um programa que envolva mudanças de hábitos de vida está associada à ampla e repetida divulgação impressa e oral dos fatores de risco, assim como a participação de profissionais de saúde e pacientes. Embora pouco valorizados, os programas de educação em saúde são considerados extremamente eficientes (Moura et al., 2016).

O objetivo principal deste trabalho é promover a construção de conhecimento, entendimento sobre a toxoplasmose e seus fatores de risco associados, por meio de ações de saúde pública com tutores de gatos, considerando o papel epidemiológico desses animais na transmissão de *T. gondii*.

METODOLOGIA

A equipe do projeto é formada por dez participantes, docentes e discentes, que atuam na ação de extensão da Universidade Federal Fluminense intitulada “Toxoplasmose: o conhecimento como estratégia de prevenção da infecção”. Esse projeto é uma parceria com a Faculdade de Medicina Veterinária do UNIFESO e com o Laboratório de Toxoplasmose e outras Protozooses (LabTOXO) do Instituto Oswaldo Cruz/Fiocruz.

Com o intuito de realizar uma abordagem educativa com tutores de gatos foi confeccionada uma cartilha (Figura 1), por meio da ferramenta Canva®, sobre a relação da toxoplasmose com o gato, abordando os seguintes temas: “O que é a toxoplasmose?”, “Como meu gato pode se infectar?”, “Como é feito o diagnóstico?” “Eu posso me infectar com o meu gato?”, “Como prevenir a infecção do meu gato?” e “Como eu posso me prevenir?”. Além disso, foi produzido um *banner* (Figura 2) que foi utilizado como material de apoio para

abordar o tema e orientar a comunidade alvo. Também foi divulgado, no momento da abordagem com os tutores, o perfil do projeto no *Instagram*® @toxou_uff, uma ferramenta de mídia que possui diversos conteúdos informativos e interativos sobre o tema em questão.



Figura 1: Frente e verso da cartilha sobre toxoplasmose para tutores de gatos.



Figura 2: Banner explicativo sobre Toxoplasmose.

Tendo como base esses materiais, a equipe atuou no Hospital Universitário de Medicina Veterinária da Universidade Federal Fluminense (UFF), localizado no município de Niterói e na Clínica Escola de Medicina Veterinária do Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO) no município de Teresópolis, ambos no estado do Rio de Janeiro, durante o ano de 2022. O convite para que participassem da ação era feito aos tutores nas salas de espera para os atendimentos. Cada tutor era informado sobre os objetivos da ação tendo o direito de recusar a participar em qualquer momento da abordagem. Em caso de interesse era entregue a cartilha, mostrado o *banner*, e era feita uma explicação na forma de conversa, com cada tutor. Nesse momento, os tutores também esclareciam suas dúvidas sobre a parasitose.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Considerando a realidade de desinformação e a crença equivocada de que o gato é o único responsável pela disseminação da doença, o que acaba por aumentar ainda mais as estatísticas de abandono desses animais, surgiu a iniciativa de criar e desenvolver esta ação com tutores, partindo de uma abordagem em saúde única, contemplando a promoção da saúde humana, animal e ambiental de forma integrativa, multidisciplinar e transectorial.

Apesar da importância dos felinos na disseminação do protozoário pelo meio ambiente é preciso entender o quanto este animal está envolvido na disseminação e contaminação

ambiental e perpetuação do agente nos ambientes urbanos. Torna-se essencial esclarecer que existem outras formas de transmissão para os humanos, que podem, inclusive, dependendo da localização geográfica e dos hábitos culturais, ter papel mais relevante na transmissão do que a ingestão de oocistos liberados pelos felinos. Ciente da necessidade e da carência de informações corretas por parte de muitos tutores nasceu a ideia deste projeto (Oliveira-Neto et al., 2018; Arruda et al., 2022). A criação dos materiais impressos utilizados nas ações presenciais foi realizada ao longo dos meses de junho e julho de 2022 pelo corpo discente, dos cursos de Medicina Veterinária e Farmácia da Universidade Federal Fluminense. As atividades de educação em saúde foram então desenvolvidas nos hospitais participantes nos meses de agosto e setembro de 2022. Ambos os locais escolhidos prestam serviços à comunidade no atendimento de pequenos animais nas diversas áreas da Medicina Veterinária.

As atividades de educação em saúde foram realizadas pelos discentes sob supervisão e orientação de pelo menos um docente integrante do projeto. O público-alvo foi composto por tutores de animais que aguardavam atendimento nas salas de espera dos hospitais veterinários participantes. Os tutores eram abordados e questionados quanto à participação voluntária na ação. Em caso de aceite, as informações eram apresentadas pelos alunos de forma expositiva com auxílio da cartilha, que era entregue ao tutor, e do *banner*. Após a apresentação era aberta uma roda de conversa onde eram feitos questionamentos acerca da toxoplasmose, do papel do gato doméstico na transmissão e formas de controle da doença. Ao final da ação os participantes eram convidados a seguir a página oficial do Projeto no *Instagram*® para que pudessem dar continuidade e aprofundar seus conhecimentos, e também atuar como agentes multiplicadores da ação informativa.

Os encontros realizados até o momento mostraram o interesse dos tutores pela saúde e bem-estar dos seus animais e em saber como se prevenir desta zoonose. A ação também permitiu relevante experiência dos futuros profissionais com a comunidade, demonstrando que o conhecimento do médico veterinário é importante na saúde pública, devendo atuar junto dos demais profissionais da área da saúde, no contexto da saúde única.

CONCLUSÃO

As ações realizadas tornaram evidente a importância da educação em saúde no combate à desinformação sobre a toxoplasmose, sendo esta, uma valiosa ferramenta para

fomentar o conhecimento dos tutores e orientá-los sobre as formas de transmissão e medidas profiláticas. É necessário que a população em geral tenha acesso a todas as informações sobre a doença a fim de que haja a redução do abandono dos gatos e, também, a redução da transmissão da toxoplasmose.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARRUDA IF. et al. Socioeconomic profile, animal care, sanitary practices, and knowledge about parasites among owners of domestic dogs and cats treated in Rio de Janeiro city. *Brazilian Journal of Veterinary Medicine*, 44, 2022.

FITTIPALDI, ALM. et al. Educação em saúde na atenção primária: as abordagens e estratégias contempladas nas políticas públicas de saúde. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*, v. 25, 2021.

GONZALÉZ MA. et al. Knowledge and practices regarding toxoplasmosis in housewives: A cross sectional study in a northern Mexican city. *PLoS One*. 14(9), 2019.

MOURA, FL. et al. Fatores associados ao conhecimento sobre a toxoplasmose entre gestantes atendidas na rede pública de saúde do município de Niterói, Rio de Janeiro, 2013-2015, *Epidemiol. Serv. Saude*, 25(3):655-661, 2016

MOURA, FL. et al. Congenital toxoplasmosis: perception of knowledge and primary prevention measures among healthcare professionals and pregnant women treated in public healthcare facilities. *Scientia Medica*, 27(1), 2017

O'DWYER, G. et al. Educação em saúde na atenção primária: as abordagens e estratégias contempladas nas políticas públicas de saúde. *Interface, comunicação, saúde, educação*, 25, 2021.

OLIVEIRA, Neto. et al. Socioeconomic profile, animal care, sanitary practices, and knowledge about parasites among owners of domestic dogs and cats treated in Rio de Janeiro city. *Revista de Salud Publica*, 20:198-203, 2018

SILVA LB. et al. Knowledge of toxoplasmosis among doctors and nurses who provide prenatal care in an endemic region. *Infect Dis Obstet Gynecol*. Clinical Study|Open Access, vol. 2011.